

# Eleições em França – Macron afirma que “extremistas” conduzem “à guerra civil”

written by O Cidadão | 24 de Junho, 2024



***“Quando se trata de insegurança, a resposta da extrema-direita, porque faz referência a pessoas ou a uma religião ou origem, divide e empurra para a guerra civil”,*** advertiu o chefe de Estado francês no ‘podcast’ ***“Génération Do It Yourself”***

Por outro lado, a França Insubmissa propõe ***“uma forma de comunitarismo (...) que também conduz à guerra civil”,*** prosseguiu Macron, a menos de uma semana da primeira volta das eleições legislativas antecipadas, marcada para domingo, **30 de junho.**

***“Mas é também a guerra civil que está por detrás [da França***

***Insubmissa], porque, antes de mais, remete as pessoas exclusivamente para a sua filiação religiosa ou comunitária”, acrescentou.***

***E argumentou: “Penso que isso é um perigo e é por isso que penso que tanto a União Nacional [extrema-direita] como a França Insubmissa [extrema-esquerda] estão a responder a problemas reais (...) a raiva real, a angústia real, a angústia da pessoa que diz ‘não estamos a responder ao meu problema de segurança’, a pessoa que diz ‘não sou reconhecido e protegido porque sou muçulmano’”.***

***Mas, na opinião de Macron, os dois partidos “estão a responder mal” a estes problemas, “aumentando os conflitos e a guerra civil”.***

***“Penso que a resposta está numa maior eficácia, mas dentro da República. Quando as pessoas estão fartas de tudo, quando a vida é difícil no dia-a-dia, podem ser tentadas por extremos que oferecem soluções mais rápidas. Mas a solução nunca estará na rejeição dos outros”, insistiu Macron.***

***“Em relação àqueles que são tentados pelos dois extremos, o que temos de fazer nos próximos dois ou três anos é dizer ‘temos de ser muito mais firmes, muito mais fortes onde quer que a República falhe na segurança e na impunidade’”, acrescentou.***

***Emmanuel Macron disse ainda querer ser “muito mais firme, muito mais efetivo” em matérias nas quais “a República não conseguir proporcionar igualdade de oportunidades”.***

***A derrota do partido presidencial Renascimento e a esmagadora vitória da União Nacional, que mantém presente a figura de Marine Le Pen, nas eleições europeias de 9 de junho causou um “terramoto político” em França, ao qual o Presidente francês, Emmanuel Macron, reagiu dissolvendo a Assembleia Nacional e convocando eleições legislativas antecipadas.***

As legislativas francesas vão decorrer em duas voltas: 30 de junho e 7 de julho.